

MODALIDADE DO RESUMO: EXPANDIDO
**ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA
PEDAGÓGICA.**
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: TCC

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A QUESTÃO INCLUSÃO SOCIAL

Maria Valdecy da Conceição¹
Orientador - Fernanda da C. G. Carvalho²

¹ Estudante de Pedagogia da UFPE, E-mail – valdecymaria@gmail.com

² Professora Associada do Depto. Administração Escolar e Planejamento Educacional – CE/
UFPE – E-mail: fernandacgcarvalho@gmail.com

Resumo:

Muitas pesquisas no Estado de Pernambuco, na região Metropolitana do Recife, verifica uma evasão nas turmas de Educação de Jovens, Adultos e Idosos de 35,7% entre os alunos. Em busca de explicações para tais índices encontramos em publicações acadêmicas e governamentais justificativas que nos remetem ao processo de aprendizagem desencadeado em muitas salas de aulas da EJAI. De acordo com o censo do IBGE, realizado em 2010, a capital pernambucana tem cerca de 100 mil analfabetos. Esse trabalho tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas aplicadas, no cotidiano da sala de aula da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, da Escola Pro Menor da Rede Municipal da cidade de Olinda. Em um levantamento realizado pela Organização Não Governamental "Todos pela Educação" e com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra em Domicílio (PNAD-2018), constatou-se que os dados de evasão são registrados a partir do primeiro ano do Ensino Médio. Constata-se, nesses sentido que boa parte dos jovens não conseguem concluir essa modalidade de ensino, em tempo hábil. As pesquisas realizadas por Patto (1990), Zabala, (1998), Freire, (1990), Gentili. (2000), sobre a educação apontam para uma escola com vários tipos de problemas, destacando-se: a evasão escolar precoce de alunos, particularmente na EJAI; os baixos índices de desempenho cognitivo, cultural e emocional dos discentes; as verbas insuficientes para melhoria na estrutura física e pedagógica, dentre outros. A pesquisa encontra-se em andamento com perspectiva de término em dezembro de 2019. Escolhemos a abordagem qualitativa uma vez que nos pareceu o caminho mais seguro para analisar as práticas pedagógicas aplicadas, no cotidiano da sala de aula, da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, da Escola Pro Menor, da Rede Municipal da cidade de Olinda. Realizaremos a coleta de dados a partir da observação no cotidiano da escola e de outros espaços escolares; faremos entrevistas semiestruturadas com a comunidade escolar e analisaremos todos os documentos relacionados ao EJAI. Sabemos que no contexto atual, a educação é chamada a assumir a função social de produção e democratização do conhecimento, tendo em vista as novas demandas

sociais, educacionais e políticas. Assim o trabalho de pesquisa em questão, poderá nos possibilitar ainda, uma compreensão maior a respeito das Políticas de Inclusão para a modalidade EJA. Nessa direção, Paulo Freire (1990) apontou para a necessidade de se repensar as bases e teorias da educação e da aprendizagem para percebermos as especificidades das trajetórias desse contingente de pessoas. Em sua epistemologia, o autor em questão interrogava a pedagogia e a docência para que se contrapusessem em relação à linearidade do pensar e fazer pedagógico. Destacamos, nesse sentido a importância de se pensar as políticas de inclusão que podem contribuir, significativamente, com o aprimoramento pedagógico junto ao aluno especial, regularmente matriculado na modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Inclusão; educação de Jovens, adultos e idosos; práticas pedagógicas;

Referências:

- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
GENTILI, P. **Neoliberalismo; qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 1999.
PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: TA- Queiroz Editor, 1990.
ZABALA, Antoni. **A Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.